

Texto e Fotos: Júlio César Gomes

A coordenação de Tabagismo de Olinda finalizou mais uma capacitação nesta quarta-feira (11/04), no auditório da Faccotur e contou com a participação de representantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Unidade de Saúde de Vila Manchete, Policlínica São Benedito, CAPS-AD de Olinda e Paulista.

A partir de maio, os tabagistas do município que desejam iniciar o tratamento para cessar o uso do cigarro, podem se procurar a Unidade de Saúde da Família (USF) de Vila Manchete, na [Rua Cafeeiro, nº 112 - Ouro Preto](#) ou se dirigir a Policlínica São Benedito, localizada na rua Dunas, próximo ao Terminal Integrado da Xambá.

As abordagens das sessões trabalham com o cognitivo-comportamental do atendido. Os encontros são individuais ou em grupo, entre 10 a 15 pessoas com o objetivo de apoiar o usuário que não deseja mais fazer uso do tabaco. “A coordenação de tabagismo pretende ampliar esse grupo visando motivar e preparar os fumantes para cessar de fumar,” declarou à coordenadora, Jully Ana.

A segunda fase da capacitação focou no resgate dos pacientes que recaem durante o tratamento e nas dosagens exata dos medicamentos para o abandono do fumo. “Queremos por em prática as atividades na ajuda dos usuários da rede em prol desse trabalho que conscientiza o abandono do tabagismo,” disse a coordenadora do CAPS-AD, a psicóloga Alcileide Oliveira.

Tabagismo - Uma dependência psicológica e física do tabaco, considerada, desde o ano de 1988, a maior causa evitável de adoecimento no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que no Brasil existam mais de 18 milhões de fumantes, sendo 7,1 milhões de mulheres e 11,1 milhões de homens. A substância química (tabaco), além de ser encontrada no cigarro,

também está presente em narguilés e charutos. O cigarro se torna o mais nocivo de todos, com mais de 4,7 mil substâncias tóxicas, entre elas, a nicotina, considerada a substância mais prejudicial.